



DOENÇA RENAL CRÔNICA: A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO

ANA CLARA LUCAS REIS OLIVEIRA; ANA CLAUDINA PINHEIRO GURJÃO; AMANDA ELLEN ANDRADE FELÍCIO; PERLA GUIMARÃES FEITOSA; RANA ISADORA BEZERRA LIMA; LARISSA SOUZA DE ALMEIDA; JOANA D'ARC FERREIRA DE FREITAS LIMA; MANOEL DAVI SILVA FONTELES; ANA CARLA FAIZ; ÍTALO GOMES FONTES; NELY MARJOLLIE GUANABARA TEIXEIRA REIS

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é uma questão de saúde pública, afetando todo o mundo. Destaca-se a urgência da atenção primária na prevenção e na redução das disparidades no acesso aos cuidados renais. Reconhecendo a crescente prevalência da DRC e suas implicações socioeconômicas, enfatiza-se a importância de políticas de saúde globais que priorizem a prevenção e tratamento precoce. Propõe-se a coordenação entre os diversos níveis de atenção à saúde, especialmente na atenção básica, por meio de abordagens integradas para enfrentar esse desafio em escala mundial. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é compreender acerca da importância da atenção primária para a prevenção da DRC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando-se das bases de dados Medline e Lilacs, através do Portal Bvs, além da plataforma Scielo; a pesquisa foi feita por meio dos descritores, apresentados no DeCS/MeSH, "Atenção Primária" e "Prevenção" e "Doença Renal Crônica", simultaneamente. Os critérios de inclusão são: apenas artigos publicados na íntegra, datados dos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram excluídos os trabalhos duplicados, teses, editoriais, dissertações, além de estudos que não se adequaram à temática. Por meio do Portal Bvs, antes da aplicação de filtros, havia 216 resultados, restando somente 14 para Medline e 6 para Lilacs, sendo escolhidos 7 e 2 trabalhos, respectivamente. Com relação à plataforma Scielo, sem os filtros encontrou-se 6 resultados, de maneira que após sua aplicação restaram apenas 1 resultado. **RESULTADOS:** Os pacientes diagnosticados com DRC encontram aumento significativo no risco de morbimortalidade em comparação com a população geral. Os estágios iniciais de DRC são gerenciados por médicos da atenção primária, enquanto fases mais avançadas demandam abordagem colaborativa com nefrologistas. Ademais, constatou-se a falta de codificação adequada dos registros médicos associada a um controle deficiente da pressão arterial e do risco cardiovascular. Em relação ao tratamento na atenção primária, observou-se alta prevalência de prescrições inadequadamente dosadas, apontando a colaboração com nefrologistas, por meio de co-gerenciamento, como uma abordagem eficaz. **CONCLUSÃO:** Estratégias preventivas, desde intervenções precoces até o tratamento avançado, são cruciais para reduzir a incidência e impacto da DRC em todo o mundo.

Palavras-chave: **ATENÇÃO BÁSICA; ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS; SAÚDE PÚBLICA**